

## Vitamina C — Acidentes

por  
César Santos

Estamos na época das vitaminas.

A patologia e a terapêutica humanas acham-se engrandecidas com o extraordinário progresso da vitaminologia.

Caudais de produtos vitamínicos vão sendo lançados diuturnamente e usados, com ou sem êxitos, nas multífaras injúrias que acometem os organismos da multidão de doentes a se arrostarem por aí. Então é que os resultados de tais medicamentos necessitam divulgação para aprendermos o máximo os seus efeitos. Em virtude dêste raciocínio, trazemos à publicados os três casos abaixo descritos, da nossa clínica, assinalados com acidentes produzidos por injeções de *ácido ascórbico na veia*. O ácido utilizado proveio de dois laboratórios estrangeiros, bastante conceituados.

### OBSERVAÇÕES:

A)

M. I. L., com 26 anos, branca, solteira, doméstica, brasileira, residente na Avenida João Pessoa, n.º 553, nesta Capital.

Esta paciente vinha fazendo injeções de ácido ascórbico a 5%, 5 cc., em dias alternados. Ao terminar a terceira injeção, sentiu tonturas, náuseas e palidez. Foi de auto para casa, ficando três dias acamada, urinando pouco, com fortes dores na região sacro-lombar e com tonturas, ao tentar levantar-se. Isto em outubro de 1939.

B)

C. S. com 25 anos de idade, branca, solteira, doméstica, brasileira, residente na rua Barão do Amazonas, n.º 159, em Petrópolis, nesta Capital.

Portadora de uma insuficiência suprarrenal larvada, teve entre a medicação preconizada: solução de ácido ascórbico a 5%, 2 cc., em dias alternados, na veia.

Foi devidamente iniciado o tratamento. Mas, uma hora após a primeira ministração do produto, (em 28 de novembro do corrente ano) a nossa doente era acometida de tonturas, sentia os olhos obumbrados, tinha palpitações, falta de ar, tremores generalizados, dores em todo o corpo

acentuadamente nas costas, na cabeça, na região renal. Tinha também vômitos, astenia, temperatura a 38,7°. Com êsse quadro fôra obrigada a acamar-se. À tarde já estava melhor, podendo levantar-se no dia seguinte.

C)

M. A., com 25 anos, branca, casada, doméstica, brasileira, residente na rua General Vitorino, n.º 291, nesta Capital.

Achava-se a observanda sob tratamento de *ácido ascórbico* a 5%, 4 cc., na veia, em dias alternados, quando uma hora mais ou menos, depois da sétima injeção se sentiu acometida de fortes tremores em todo o corpo, muito frio, náuseas, extremidades frias e pálidas, língua encurvada para cima e rígida, astenia, amolecimento das pernas sensação de síncope iminente. Mais que tudo era incomodada por terrível falta de ar. Não acusava dores. Essa crise durou uma hora e pouco, terminando por abundante sudação, na ocasião em que chegamos. Apresentava-se nesse momento com 37,5° de temperatura, 114 batimentos radiais por minuto, tensão Mx. 10, Mn. 5. Informa a doente ter sofrido semelhantes perturbações na sexta injeção, mas de modo muito mais atenuado. A presente observação foi colhida em 4 do corrente mês (dezembro de 1940).